



## Aplicando novas ferramentas ao ensino de Língua Portuguesa para alunos em mobilidade acadêmica na PUCRS.

Paula Giacobbo, Camila Farias, Mariana Pires, Nanashara Behle, Nathália Hecz, Rosa Regina de Souza, Tamara Duarte. Silvana Souza Silveira (orientadora), Ana Maria T. Ibaños (co-orientadora).

*Faculdade de Letras, PUCRS, PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL*

### **Resumo**

#### **Introdução**

Esta pesquisa foi motivada pelo aumento do número de alunos estrangeiros em mobilidade acadêmica na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, fruto do crescente processo de internacionalização da Instituição. Estes alunos têm a necessidade de aprimorar seus conhecimentos da Língua Portuguesa do Brasil, para que possam acompanhar as aulas das mais diversas áreas do conhecimento. Como grande parte dos intercambistas é composta por alunos orientais (especialmente, chineses), a presente pesquisa foi desenvolvida visando esse público, mas pretendemos ampliá-la para os falantes de espanhol também. Este trabalho tem como principal objetivo a elaboração de materiais institucionais para o ensino de português como língua adicional, priorizando a abordagem pragmática. Os materiais serão confeccionados sob forma de Objetos de Aprendizagem de Língua Portuguesa (OAs) e disponibilizados ao acesso dos alunos através do Repositório Online do Laboratório de Aprendizagem da PUCRS (LAPREN). Considerando que o conteúdo atualmente disponibilizado na internet é muitas vezes incipiente (quando comparado à quantidade de materiais existente sobre outras línguas) bem como inadequado ao ensino contextualizado de Língua Portuguesa, a pesquisa busca preencher essa lacuna, oferecendo novas ferramentas ao ensino/aprendizagem de Língua Portuguesa, de forma contextualizada e interativa.

A pesquisa tem como referencial teórico duas teorias pragmáticas da comunicação: (1) a Teoria das Implicaturas, de Paul Grice (1982), que considera o significado não-literal das trocas comunicativas e as inferências feitas pelos interlocutores através do reconhecimento de normas comunicativas (máximas); (2) a Teoria da Relevância, de Sperber & Wilson (1986),

em que a comunicação é vista como resultado de um processamento mental de informações que privilegia a compreensão inferencial dedutiva, não-demonstrativa.

Os Objetos de Aprendizagem (OAs) não apresentam um consenso específico sobre sua definição, mas é possível classificá-los como sendo “qualquer recurso digital que possa ser reutilizado como suporte de ensino” (WILEY, apud MACÊDO et al, 2007). Dessa forma, os OAs são ferramentas que visam ao ensino e que podem ser apresentados em diferentes mídias (virtualmente, em formato de filme, exposições, etc.). Dentre suas principais características, propostas por MENDES, SOUSA E CAREGNATO (2004), os Objetos de Aprendizagem deverão apresentar: reusabilidade, adaptabilidade, acessibilidade e durabilidade. Além disso, deverão ser “autocontidos e focados em material específico”, de acordo com a definição de SILVEIRA (2008).

## **Metodologia**

A primeira etapa da pesquisa consiste no estudo das teorias pragmáticas referidas neste trabalho. Posteriormente, serão realizadas análises e reflexões sobre os conteúdos a serem incluídos nos OAs. De acordo com ARAÚJO (2010), cada Objeto de Aprendizagem deverá ter um tema central que ajudará a desenvolver o tópico a ser ensinado. Portanto, cada OA terá um tema central (podendo ser literário ou não), com vistas a promover o ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa de forma contextualizada. A seguir, será feito um levantamento das inadequações pragmáticas mais frequentes produzidas pelos alunos chineses em mobilidade acadêmica na PUCRS. E, a partir do material analisado, serão elaborados os Objetos de Aprendizagem, tendo em mente as principais dificuldades enfrentadas por esses alunos.

Ressaltamos que essas etapas poderão ocorrer concomitantemente e, além disso, o término do processo não encerrará a pesquisa, que visa à criação de diferentes OAs, os quais serão sistematicamente revisados e atualizados.

## **Resultados Parciais**

Como inadequações pragmáticas, foram constatadas situações nas quais esses estudantes orientais responderam diferentemente do esperado. Por exemplo, responder “Sim” a perguntas do tipo “Vocês ainda não terminaram o exercício”? (significando que ainda não terminaram. Escolhem o “sim” porque querem dizer que o que foi perguntado está certo, isto é, não terminaram). Um falante nativo diria “não, caso não tivesse terminado o exercício.

Portanto, a pesquisa atenta para o fato de que esses alunos optam por enunciados diferentes daqueles usados por falantes nativos do Português do Brasil.

## **Conclusão**

A pesquisa encontra-se na etapa de elaboração e revisão dos Objetos de Aprendizagem, portanto não apresenta conclusão.

## **Referências**

- ARAÚJO, Nukácia M. S. **Objetos de Aprendizagem e Ensino de Língua Portuguesa**. In: V Congresso Latino-Americano de Objetos de Aprendizagem, 2010, São Paulo. Lacló 2010. São Paulo : Mackenzie, 2010.
- FELTES, Heloísa Pedroso de Moraes; SILVEIRA, Jane Rita Caetano da. **Pragmática e Cognição: A Textualidade pela Relevância e outros ensaios**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.
- GRICE, H.P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.) **Fundamentos metodológicos da lingüística**. São Paulo: Global, 1982.
- MACÊDO, Luís Nobre et AL. **Desenvolvendo o pensamento proporcional com o uso de um objeto de aprendizagem**. In: PRATA, Carmem Lúcia; NASCIMENTO, Anna Cristina A. de Azevedo (Org.), **Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico**, BRASÍLIA: MEC; SEED, 2007.
- MENDES, R. Mara; SOUSA, Vanessa Inácio; CAREGNATO, S. Elisa. **A propriedade intelectual na elaboração de objetos de aprendizagem**. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5, 2004, Salvador: UFBA, 2004. Disponível em:<[HTTP://dici.ibict.br/archive/00000578/01/propriedade\\_intelectual](http://dici.ibict.br/archive/00000578/01/propriedade_intelectual)>. Data de acesso: 28 de Maio de 2011.
- SILVEIRA, Ismar Frango. **Objetos de Aprendizagem para ensino de Línguas**. In: MARQUESI, Sueli Cristina; ELIAS, Vanda Ma. Da Silva; CABRAL, Ana Lúcia Tinoco (Org.), **Interações virtuais: perspectivas para o ensino de Língua Portuguesa a distância**. São Carlos: Claraluz, 2008.
- SPERBER, Dan; WILSON, Deirdre. **Relevance: Communication & Cognition**. Cambridge: Blackwell, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Relevância: Comunicação e Cognição**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.